

# Dudu e o carro vermelho

Katarina Alves

Ilustrações:  
Antônio Regueira



# Dudu e o carro vermelho

Katarina Alves

**Ilustrações**

Antônio Regueira

**Editoras**

Isabela Nóbrega  
Márcia Regina Silva

**Revisão**

Equipe pedagógica

**Direção de arte**

Wilton Carvalho

**Projeto Gráfico**

Alexsandro J. de Santana

**Coordenação Editorial**

Editora Prazer de Ler

Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680

CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE

Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

A474d

Alves, Katarina

Dudu e o carro vermelho / Katarina Alves ; ilustrações:  
Antônio Regueira. – Recife : Prazer de Ler, 2016.

16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
2. CORES – LITERATURA INFANTOJUVENIL. I.  
Regueira, Antônio. II. Título.

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

PeR – BPE 16-128

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-412-3

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

No aniversário de Dudu, ele ganhou um carro de bombeiro grande e vermelho. O carro tem uma escada comprida e um número 2 pintado na porta. Você pode apontar o carro vermelho?





O carro de bombeiro é comprido. Dudu leva o carro para brincar no jardim. Ele tem luzes vermelhas em cima, que acendem de verdade! Dudu faz barulho da sirene do carro. Você sabe como é a sirene dos bombeiros?



Ele adora brincar de bombeiro usando a sua bota de borracha amarela. Ele corre, pula e empurra o carro. Onde está a bota amarela de Dudu?



Depois de brincar muito, Dudu toma banho na banheira com seu barco verde. O barco é pequeno e flutua na água. Dudu tem muitos brinquedos de banheira. Onde está o barco verde?





A toalha de Dudu é fofa e azul. Ele se  
enxuga sozinho. Onde Dudu deixou a toalha?  
A toalha ficou jogada no chão.



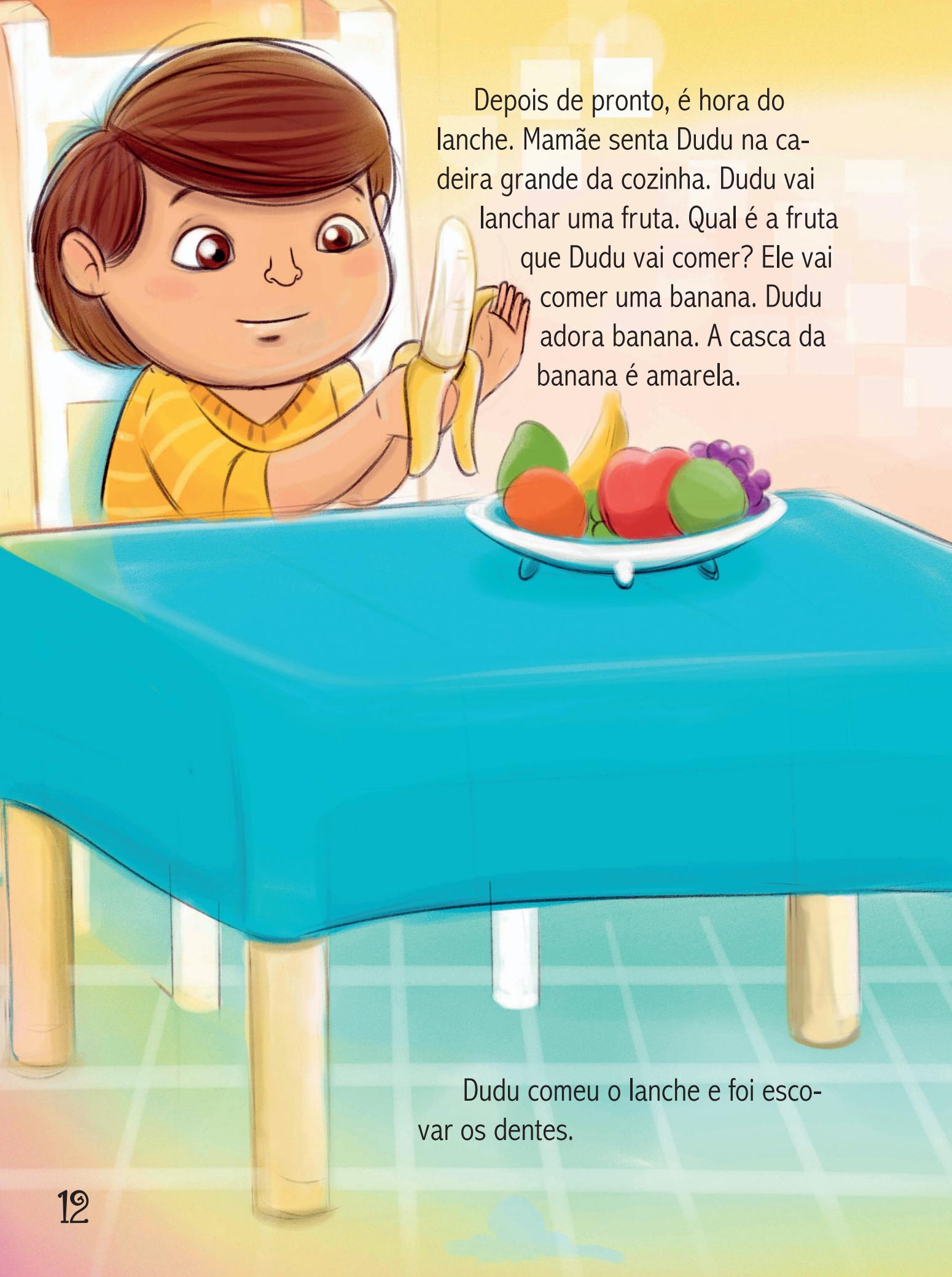


Pendure a sua toalha, Dudu. Onde  
está o gancho de pendurar a toalha?

Mamãe veste Dudu com uma bermuda vermelha e uma camisa amarela. Dudu precisa calçar uma sandália. Onde está a sandália de Dudu? Está debaixo da cama.

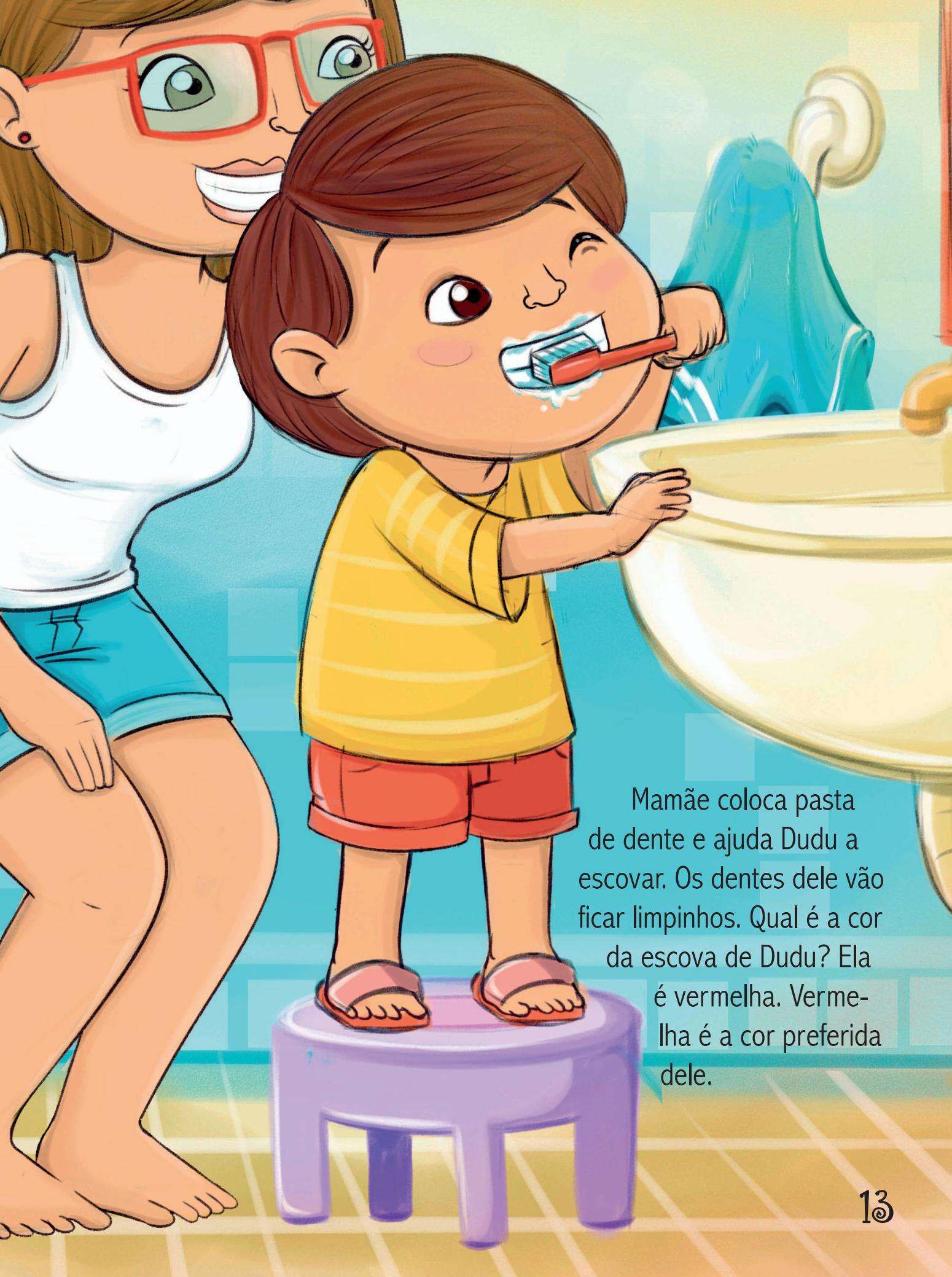






Depois de pronto, é hora do lanche. Mamãe senta Dudu na cadeira grande da cozinha. Dudu vai lanchar uma fruta. Qual é a fruta que Dudu vai comer? Ele vai comer uma banana. Dudu adora banana. A casca da banana é amarela.

Dudu comeu o lanche e foi escovar os dentes.

A colorful illustration shows a young boy with brown hair and red eyes, wearing a yellow striped shirt and red shorts, standing on a purple stool and brushing his teeth with a red toothbrush. He has white foam on his tongue. A woman with glasses and a white tank top is smiling behind him, holding a blue cloth. They are in a bathroom with a blue wall and a yellow sink.

Mamãe coloca pasta de dente e ajuda Dudu a escovar. Os dentes dele vão ficar limpinhos. Qual é a cor da escova de Dudu? Ela é vermelha. Vermelha é a cor preferida dele.



Na hora de dormir, mamãe lê uma história.  
Dudu adora o livro dele. Mamãe conta uma história e cobre Dudu com o lençol. Dudu vai dormir e sonhar com o caminhão de bombeiro dele.





## Katarina Alves

Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco, dedico-me, há mais de dez anos, ao ensino da Língua Portuguesa a alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Apaixonada pela leitura desde criança, desenvolvi um interesse especial pela literatura infantojuvenil, observando principalmente as preferências de meus alunos e os temas sobre os quais eles demonstram particular interesse. Descobri, através da leitura e da escrita, uma nova maneira de me inserir no universo infantil. E, como num passe de mágica, consegui conquistar a atenção dos meus alunos por meio do trabalho de alguns textos em sala de aula. Descobrimos juntos que a leitura é um instrumento maravilhoso para aprender, crescer e, acima de tudo, sonhar.



## Antônio Regueira

Sempre gostei de desenhar. Na infância, lápis, papel e imaginação fizeram parte da brincadeira de criar histórias que pareciam vir do nada. Em um momento, surgiu a pergunta: “Antônio, o que você vai ser quando crescer?” Nunca soube responder, não parei de desenhar e aí quando vi, “virei” ilustrador.